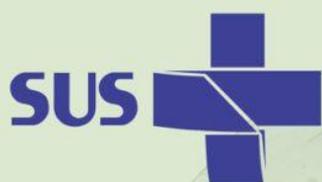


A Horta terapêutica

NO CUIDADO DOS USUÁRIOS DO CAPS DE ALVINÓPOLIS-MG



Secretaria de
SAÚDE



A horta terapêutica no cuidado dos usuários do CAPS de Alvinópolis-MG

Autor: Matheus Henrique da Silva
Coautoras: Fernanda Daniela de Souza
Jéssyca Nicodemos Fraga

Categorias da experiência:

Articulação em rede e trabalho em equipe

Alvinópolis-MG

2024

1 APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) traz em sua essência a necessidade de estabelecer relação com as demais políticas públicas e possui como objetivo promover saúde considerando a autonomia e a singularidade dos sujeitos, das coletividades e dos territórios preconizando assim, a participação efetiva destes nas práticas desenvolvidas no âmbito do SUS. A prática da horta terapêutica é um reflexo dos novos moldes da PNPS que vem ganhando espaço na atenção primária à saúde através das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos serviços de saúde mental como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), levando em consideração os benefícios do cultivo e uso de plantas medicinais e do desempenho de tarefa grupais que constroem ou potencializam a autonomia e identidade do indivíduo.

A horta terapêutica do CAPS de Alvinópolis-MG é uma das atividades grupais que compõem o portfólio elaborado pelos técnicos de referência do referido serviço, aperfeiçoado pelas discussões realizadas nas supervisões clínicas. Inicialmente esta surgiu com o objetivo de estimular a participação dos usuários da modalidade de permanência dia em uma atividade que estes poderiam estar familiarizados, visto o perfil sociocultural dos usuários que em sua maioria já viveram ou vivem nas zonas rurais e tem o plantio como parte das suas vivências. Além disso, o espaço físico em que o CAPS está alocado foi um fator importante para a elaboração desta ideia, visto que este é propício para atividades ao ar livre como o cultivo de hortaliças e jardinagem.

2 JUSTIFICATIVA

Partindo-se da necessidade de estruturar e efetivar os serviços oferecidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Alvinópolis-MG, compreendendo a sua característica principal de buscar integrar os seus usuários a um ambiente social e cultural concreto, a horta terapêutica funciona no referido serviço como um recurso terapêutico que acontece semanalmente dentro da instituição promovendo aos pacientes um momento de construção da autonomia e o sentido de produtividade e capacidade, pois estes são responsáveis integralmente pela atividade proposta, desde o preparo do solo para o plantio até a colheita e uso dos produtos colhidos.

Além da produção da autonomia, a horta terapêutica contribui para estruturação da rotina dos usuários, ajudando-os à compreenderem a noção de tempo e espaço. Permite que estes participem juntos da tomada de decisão sobre o que plantar compartilhando uns com os outros as experiências vivenciais. Ainda, a prática desta atividade vem contribuindo com a construção e aprimoramento de outras atividades do portfólio, visto

as demandas e informações advindas destas, como por exemplo, a melhora da relação com os alimentos reforçada na oficina Educação em Saúde e na oficina Cozinha Terapêutica e a relação com a produtividade e independência financeira trabalhada pontualmente na oficina Projeto de Vida e no Grupo de Mulheres, visto que o estímulo ao plantio é uma projeção de futuro em que os usuários possam vender o que estão plantando.

Diante dos benefícios mencionados, iniciou-se um diálogo com a segurança pública do município, através da Polícia Militar, para que atividades de jardinagem fossem desenvolvidas na Praça Benjamim Gregório dos Santos, ponto de encontro de alguns usuários de álcool e outras drogas e que constantemente o referido órgão vem recebendo queixas e denúncias. No sentido de ressignificar o espaço e de pensar ações de promoção de saúde e de qualidade de vida, a parceria entre os referidos setores partiu do estabelecimento de algumas metas e entre elas a atividade de jardinagem com a participação dos usuários e da equipe do CAPS.

Acredita-se que a horta terapêutica é uma estratégia de intervenção que pode ser desenvolvida em outros segmentos da rede como no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), na secretaria de cultura e nas associações de bairro. Atualmente está prática de gestão abrange os pacientes da modalidade de permanência dia do CAPS dentro do que está preconizado no projeto terapêutico singular destes.

3 OBJETIVO

Objetiva-se com a implantação da horta terapêutica no CAPS de Alvinópolis-MG o oferecimento de uma atividade dinâmica que permita melhor adesão e interação dos usuários ao referido serviço.

Os objetivos específicos desta prática de gestão são ajudar na construção do sentido de produtividade, autonomia e independência; estimular o sistema neurofuncional dos usuários através de uma atividade que envolve o processo de tomada de decisão, coordenação motora e noção de tempo e espaço; promover um momento em que ambos possam compartilhar as experiências de vida, ajudando-os à reinserção social e o sentido de pertencimento; e ainda, utilizá-la como um recurso estratégico no momento de determinadas crises em que o contato com o solo e com a água ajudem a reduzir o estresse e ansiedade.

4 METODOLOGIA

A horta terapêutica ocorre de segunda a sexta-feira no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), sendo a quarta e a sexta-feira programada para o plantio e manutenção do solo e os demais dias para o processo de aguar a horta. Esta prática é destinada a todos os usuários da modalidade de permanência dia do CAPS que se interessam por esta e que em conjunto com a equipe escolhe este recurso como parte do projeto terapêutico singular. Dois técnicos de referência são responsáveis por coordenar a atividade, sendo estes o educador físico e a enfermeira, programando-se a duração da tarefa de 40 minutos a 1 hora por dia.

Esta prática de gestão tem o custo-benefício favorável para o município visto que o espaço físico em que o CAPS funciona encontra-se propício para o desenvolvimento de atividades ao ar livre e que a população, os próprios usuários e seus familiares quem doam os recursos para a horta como o adubo, as mudas e as ferramentas de jardinagem. Acredita-se que a aplicabilidade da horta terapêutica em outros municípios seja viável pelo baixo custo do investimento e pelo apoio popular.

5 RESULTADOS

Constatou-se com a prática diária da horta terapêutica que esta responde aos objetivos propostos, tendo os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Alvinópolis-MG aderido positivamente a esta atividade utilizando-a como recurso no tratamento da saúde mental e na promoção da autonomia. Todos os usuários entre homens e mulheres e independente da faixa etária são convidados a participarem da atividade, porém, observa-se maior interesse e afinidade em uns do que em outros. Não foi possível constatar uma característica específica que justifique a proporção do interesse e afinidade citados.

Devido a constância da atividade observou-se que os usuários conseguem reconhecer qual é o momento da execução desta, adquirindo a autonomia de buscarem e organizarem os materiais necessários para o desenvolvimento da referida sem que o técnico de referência da oficina precise solicitar persistentemente. Observou-se também a identificação e o prazer no desenvolvimento da horta terapêutica visto que os próprios pacientes manifestam o desejo pelo plantio de outras qualidades de produtos, trazendo sementes e mudas por livre e espontânea vontade para serem utilizados na horta e quando estes reconhecendo o estado emocional que encontram-se pedem aos profissionais para mexer no solo com o intuito de acalmarem-se.

O momento da colheita traz ânimo aos usuários observando-se que estes sentem-se capazes de produzir e terem resultados, utilizando-se os produtos colhidos dentro do

CAPS na oficina Cozinha Terapêutica, nas refeições diárias ou repartindo entre estes para levarem para casa e utilizarem à domicílio. A horta terapêutica possibilitou ainda, a discussão sobre o plantio e a utilização dos chás para a saúde mental e emocional induzindo a ramificação desta atividade em parceria com as Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) que já acontecem no CAPS.

6 CONCLUSÃO

A horta terapêutica do CAPS de Alvinópolis-MG constitui-se como um recurso utilizado no cuidado à saúde mental dos pacientes da modalidade de permanência dia do referido serviço, produtor de autonomia e do sentido de pertencimento. Uma prática de gestão com resultados positivos no que tange à promoção da qualidade de vida em seu aspecto psicossocial com a projeção de futuro de ser uma fonte de renda para os pacientes do referido serviço considerando o interesse e as particularidades de cada indivíduo.

Com o objetivo de promover a equidade e a melhoria das condições e dos modos de viver, ampliando a potencialidade da saúde individual e coletiva e reduzindo vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais (Ministério da Saúde, 2018), a PNPS pede por formas inovadoras de fazer saúde e a horta terapêutica pode ser um excelente recurso para isto necessitando ainda de estudos mais aprofundados e específicos que melhor identifique os resultados obtidos pelas coletividades com esta prática.

REFERÊNCIAS

LUCA, M. E. M. et al. **Horta terapêutica: a hortoterapia como atividade promotora de saúde em UBS**. Revista da JOPIC, editora UNIFESO, v. 6, n. 10, p. 168-180. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília-DF, 2018.